

Análise temática da produção científica em comunicação no Brasil baseada em um sistema classificatório facetado

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. *Análise temática da produção científica em comunicação no Brasil baseada em um sistema classificatório facetado*. 2005. 426f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, UFMG, Belo Horizonte.

Objetiva-se a construção de um sistema classificatório facetado para o mapeamento quantitativo temático da produção científica da área de comunicação. São discutidas as questões teóricas gerais: a ciência e as tentativas de classificação do conhecimento científico; aspectos da teoria da classificação, da teoria da classificação facetada; a comunicação como disciplina científica. Foram utilizados três métodos para a construção do sistema facetado: análise facetada com termos retirados de documentos da área; estudo de obras e classificações de referência gerais e específicos da área; análise de manuais de teoria da comunicação. Construiu-se o sistema com as definições das facetas e dos focos. As facetas definidas são: modelo de fenômeno comunicativo; abrangência ou âmbito relacional; meios, suportes, veículos ou mídias; assuntos das mensagens intercambiadas pelos interlocutores; disciplinas científicas com as quais a comunicação faz interface; habilitações profissionais. O teste foi aplicado a um conjunto de 754 dissertações e teses, defendidas entre 1992 e 1996 nos programas de pós-graduação em comunicação existentes no país, comparando os resultados com dois outros estudos que fazem mapeamentos temáticos utilizando o mesmo *corpus*, o estudo de Stumpf e Capparelli, publicado em 2000, e o de Peruzzo, publicado em 2002. Os principais resultados encontrados são: a) o sistema facetado permite a identificação do percentual de diferentes modelos de comunicação e a comparação entre eles. O foco *significação* atinge maior frequência (38,99%), seguido de *efeitos/funções* (18,29%), *cultura* (18,29%) e *técnica* (9,99%); b) a real dimensão dos estudos sobre *comunicação de massa* aparece no sistema, com 60,78%, na medida em que são confrontados com aqueles que não são, como *comunicação institucional* (22,31%) e *comunicação comunitária* (12,77%); c) a construção de uma faceta específica para os meios permite identificar os dois meios mais estudados, *jornal* (15,47%) e *livro* (14,66%) de forma separada dos termos *jornalismo* e *literatura*, indicando sua real presença nos estudos e permitindo comparação com outros meios. Os três focos com maior frequência, a seguir,

são: *televisão* (13,05%), *comunicação face a face* (cuja inclusão foi possível a partir do sistema facetado, 8,03%) e *cinema* (5,62%); d) a identificação dos assuntos externos à comunicação mas que constituem assuntos das mensagens presentes nos fenômenos comunicativos permite a comparação entre termos que guardam o mesmo tipo de relação com a área de comunicação. As maiores freqüências são: *processos e grupos sociais* (13,70%), *educação* (8,36%), *política* (7,40%), *artes recreativas e performáticas* (incluindo esportes e programação de rádio e TV, 6,03%) e *economia* (incluindo questões sindicais, 5,62%); e) o sistema facetado permite ainda que sejam isoladas as freqüências relativas às disciplinas com as quais a comunicação faz interface e os valores delas sejam comparados apenas entre si. Os maiores valores encontrados são: *semiótica* (28,46%), *filosofia* (11,26%), "Psicanálise" (10,67%) e "Semiologia" (8,30%). Os termos deste grupo não se confundem com os do grupo anterior, pois guardam um tipo de relação diferente com a comunicação; f) tem-se uma visão geral sobre a incidência dos trabalhos relativos às habilitações profissionais, permitindo que estudos sobre radialismo, cinema e editoração sejam contabilizados. O foco jornalismo atinge maior valor, 43,68%, seguido de relações públicas (15,06%) e publicidade e propaganda (14,46%). Por fim, analisa-se o conjunto de resultados apontando os limites e as possibilidades proporcionadas pela aplicação de um sistema facetado para o mapeamento temático quantitativo de uma disciplina científica.